

Título: Representações sociais das práticas pedagógicas da escola Tia Ciata por seus colaboradores**Autor(es)** Regina Garcia Madalen; Monica Rabello de Castro***E-mail para contato:** rabellomonica@uol.com.br**IES:** UNESA / Rio de Janeiro**Palavra(s) Chave(s):** Escola Tia Ciata; menino de rua; pedagogia diferente; representação social; educação e métodos

RESUMO

O trabalho tem o objetivo de analisar as representações sociais da pedagogia diferenciada da Escola Tia Ciata, por colaboradores que atuaram junto à escola no período de 1984 a 1989, comparando-as com a de seus professores e alunos. O método utilizado foi o da História Oral, que serve bem à elaboração de registros, documentos e estudos referentes a experiências sociais de pesquisa e pesquisas de pequenos grupos. As entrevistas mostraram como eles representaram a pedagogia aplicada na época e como reconstróem hoje a experiência, passados quase trinta anos. A teoria que foi usada para basear a pesquisa foi a Teoria das Representações Sociais -- um sistema de análise construído por Serge Moscovici, em 1961. Segundo seus ensinamentos as representações sociais se conceituam com sendo a união estruturada dos conhecimentos que se tem e que se transmite aos nossos pares dentro do grupo social, ao mesmo tempo que se recebe o mesmo dos outros membros do grupo. A Escola Tia Ciata foi criada para atuar com as crianças e adolescentes pobres, vivessem ou não nas ruas, a fim de alfabetizá-los preparando-os para o mundo letrado. Então, as professoras criadoras da escola, propuseram uma orientação metodológica diferenciada, reconhecendo o aluno como base e sujeito de sua aprendizagem, o que significava considerar como contexto para as aulas as suas vivências, histórias de vida e expectativas. Em complementação, foi iniciado um trabalho conjunto com órgãos públicos, sensibilizando-os a abrir estágios remunerados e qualificação profissional pela prática, para os alunos. Com essa expansão, autoridades dos governos da Prefeitura e do Estado do Rio de Janeiro, presidentes de órgãos públicos, professores, mestres e doutores da rede pública de ensino, jornalistas envolveram-se no trabalho, viabilizando a inserção de alunos no mundo do trabalho, viabilizando a construção da escola na Praça Onze e também viabilizando amparo jurídico para a resolução de situações problemáticas dos alunos. Essa pesquisa é parte de um esforço de multiplicação de conhecimentos e metodologias diferenciadas, capazes de atender às múltiplas e diferentes necessidades das crianças brasileiras, como continuidade de um programa de trabalho que demonstrou resultados positivos. Também intenciona o contato com grupos de educadores em todo o mundo, uma vez que o fenômeno de crianças vivendo nas ruas não acontece só no Brasil. Este estudo está vinculado a um projeto de pesquisa denominado "Os herdeiros da Tia Ciata": uma experiência de educação com meninos de rua", cujo objetivo é a construção da história das experiências educacionais, com a criação de um acervo virtual do material didático produzido pelo corpo docente e também pelo corpo discente, que estavam na escola no período de 1984 a 1989.